



Terça-feira, 28 de junho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Para curar o presente e preparar para o futuro uma nova vida, vocês devem perdoar o passado, e é apenas o amor, filhos, o que ingressa no profundo da consciência humana e apaga os registros dos erros cometidos.

As palavras, as ações e mesmo os atos de caridade e de serviço são apenas veículos para a vivência desse amor, que deve emergir do profundo do coração.

A oração é a linguagem do amor, é a porta que se abre no interior de cada ser para que o amor flua de Deus para cada consciência e de suas consciências para as necessidades planetárias.

Buscar um resultado externo para as próprias ações é fechar as portas ao amor, porque o retorno não é algo buscado por quem verdadeiramente ama. Quem ama apenas doa e não busca, em nada, receber.

Para que sejam veículos do Amor divino e superior para a consciência planetária*, devem ser mais humildes e simples, sem querer ser aquele que transforma e redime todas as coisas, porque o que transforma e redime é o amor, amor que não provém de vocês, mas de Deus.

Filhos, ao servir, saibam que o mais importante não é o serviço em si, mas o amor com o qual servem. Ao estar em contato com alguém e ao oferecer uma palavra de alento e de esperança, saibam que o importante não é o que dizem ou quão bem se expressam, mas sim com que grau de amor e de união com Deus o fazem.

Antes de servir e mesmo em seu dia a dia, como primeiro exercício do dia, unam-se a Deus e digam-lhe: "Senhor, faz de mim um veículo de Teu Amor".

Se forem sinceros e verdadeiros ao pronunciar essas palavras e deixarem que o verbo seja o veículo de uma intenção pura para que ela chegue ao Pai, isso será suficiente para que o Criador dê um sentido a suas vidas e faça valer cada momento delas, para o triunfo de Seu Plano.

Que suas ações, pensamentos, sentimentos e palavras estejam impregnados de algo mais do que vocês mesmos. Que tudo seja pela manifestação do amor, e que o amor, por si só, seja o resultado de seu serviço e de sua vida.

Pela cura da consciência humana e planetária, lancem-se na descoberta do amor divino e permitam que o Criador os faça portadores desse amor.

Eu os abençoo e os conduzo ao verdadeiro serviço, que já sabem não começa e nem termina em suas ações, mas tem sua verdadeira atuação na vida do espírito e deve ter ali a sua essência e o seu princípio.



Seu pai e companheiro, no serviço e na oração,

São José Castíssimo